



Trabalho 350

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLINICA ESCOLA DO INTERIOR DA BAHIA PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLINICA ESCOLA DO INTERIOR DA BAHIA PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLINICA ESCOLA NO INTERIOR DA BAHIA

SOUZA, M.S (1); MASCARENHAS, C.H.M (2)

(1) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; (2) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Apresentadora:

MOEMA SANTOS SOUZA (ameonsouza2@hotmail.com)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (estudante)

Introdução: O envelhecimento é uma etapa da vida permeada por mudanças sociais, psíquicas, ambientais e biológicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas até 2025, e essa transformação acarretará demandas específicas de cuidados. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico de idosos atendidos em uma clinica escola de fisioterapia, bem como os hábitos de vida, enfermidades prevalentes e medicamentos utilizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo com delineamento transversal e abordagem retrospectiva de agosto de 2008 a agosto de 2011. A população foi composta por 251 idosos atendidos no setor de traumatologia-ortopedia e neuro-geriatria da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Utilizou-se um questionário adaptado para o interesse do estudo, sendo os dados extraídos dos prontuários dos idosos. **Resultados:** Observou-se que 61,3% dos idosos eram do sexo feminino, 55% possuíam idade entre 60 e 69 anos, e 35,8% eram aposentados. As causas vasculares constituíram o problema de saúde associado mais prevalente com 41% dos acometimentos, havendo maior ocorrência de diagnóstico clínico de osteoartrose de joelho (20,3%). A dor foi a principal queixa referida pelos idosos (75,3%). O sedentarismo se destacou entre os hábitos de vida (71,3%) e o uso de medicamentos anti-hipertensivos foram os mais citados (56,2%). **Conclusão:** Esse estudo mostrou que o processo de envelhecimento merece um foco de atenção, pois muitas vezes está associado ao surgimento de doenças crônico-degenerativas tidas como fontes potenciais de incapacidade funcional. Diante disso, é importante o desenvolvimento de ações que proporcionem uma melhor assistência a essa parcela da população, eliminando assim comportamentos nocivos à saúde.